

Educação, Inovação e Sustentabilidade na Pesquisa Aplicada

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: ESTADO DO CONHECIMENTO NO CATÁLOGO DE DISSERTAÇÕES E TESES DA CAPES

Valquiria de Araujo Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1691-1469>

Rafael Felipe Coelho Neves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3819-1714>

Nathália Luiz de Freitas

<https://orcid.org/0000-0001-8958-5313>

Resumo

O presente artigo discute como tem se apresentado o tema da educação financeira em contexto do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional a partir de trabalhos acadêmicos mapeados no catálogo de teses e dissertações da CAPES. Para tanto, utilizamos a metodologia do estado do conhecimento como forma de sistematizar e analisar as informações obtidas. Em geral, as conclusões dos estudos sugerem que a educação financeira no ensino médio integrado à educação profissional pode ser benéfica se for implementada de forma adequada, incluindo treinamento adequado para professores, materiais didáticos adequados e uma abordagem prática que permita aos alunos aplicarem seus conhecimentos em situações da vida real.

Palavras-chave: Educação Financeira. Formação humana integral. Educação Profissional.

Abstract

This article discusses how the theme of financial education has been presented in the context of Secondary Education Integrated with Professional Education based on academic works mapped in the CAPES catalog of theses and dissertations. To do so, we used the state-of-the-knowledge methodology to systematize and analyze old information. In general, the studies' attempts suggest that financial education in secondary education integrated with professional education can be satisfactory if it is properly incorporated, including adequate training for teachers, adequate teaching materials and a practical approach that allows students to apply their knowledge in real life situations.

Keywords: Financial education. Integral human formation. Professional education.

1 Introdução

A alfabetização financeira, entendida como o processo de adquirir conhecimentos e habilidades relacionados ao gerenciamento de finanças pessoais e empresariais, é uma necessidade crucial na sociedade contemporânea. Abrangendo desde a elaboração de orçamentos até o entendimento de conceitos

complexos como investimentos e planejamento de aposentadoria, a educação financeira desempenha um papel vital na promoção da saúde financeira individual e coletiva (Costa, 2021).

Esta forma de instrução é indispensável para capacitar as pessoas a tomarem decisões financeiras informadas e estrategicamente pensadas, permitindo-lhes alcançar objetivos de longo prazo e evitar armadilhas financeiras. A obtenção desse conhecimento pode ocorrer por meio de diversos canais, como cursos especializados, literatura, podcasts, aulas presenciais, *workshops* e até simulações através de jogos financeiros (Costa, 2022).

A carência de educação financeira pode resultar em consequências significativas, como endividamento excessivo, incapacidade de poupar para o futuro, investimentos inadequados e inadimplência. Esses problemas financeiros, por sua vez, podem gerar impactos negativos consideráveis. Portanto, é imperativo que todos tenham acesso a informações e ferramentas que os capacitem a gerenciar suas finanças de maneira saudável e responsável (Gonçalves, 2022).

Dentro desse contexto, a educação financeira emerge como um componente essencial no ensino médio integrado à educação profissional. Essa integração visa equipar os estudantes com as habilidades e conhecimentos necessários para administrar suas finanças, preparando-os para além das demandas do mercado de trabalho, desenvolvendo competências rumo a uma formação humana mais completa (Gonçalves e Neves, 2021).

A abordagem desse tema no ensino médio integrado à educação profissional pode ser diversificada. Pode envolver a criação de disciplinas específicas dedicadas à educação financeira, como matemática financeira, gestão financeira e empreendedorismo. Além disso, é crucial integrar conceitos financeiros em disciplinas como economia, administração, contabilidade e informática, proporcionando uma compreensão holística.

A eficácia dessa integração deve ser avaliada tanto teoricamente quanto empiricamente. Do ponto de vista teórico, é fundamental explorar as bases conceituais utilizadas por cada autor, incluindo as teorias pedagógicas, psicológicas e econômicas subjacentes às propostas. Já na frente empírica, é necessário analisar os resultados práticos apresentados por cada estudo, avaliando a aplicabilidade real das propostas na educação financeira (Sousa, Lobão e Freitas, 2023).

A análise da produção científica revela uma lacuna notável na ausência de estudos específicos que investiguem a efetividade de diferentes abordagens pedagógicas e metodologias na promoção da educação financeira na EPT. Esta lacuna destaca a necessidade premente de pesquisas comparativas para responder à pergunta: Como tem se articulado o estado do conhecimento que discute as relações entre educação financeira e EPT? Essa lacuna identificada abre espaço para investigações futuras que contribuam significativamente para o avanço do campo da educação financeira na Educação Profissional e Tecnológica.

2 Objetivo

Discutir como tem se apresentado o tema da educação financeira em contexto do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional a partir de trabalhos acadêmicos mapeados no catálogo de teses e dissertações da CAPES.

3 Referencial Teórico

A temática da educação financeira (EF) revela-se crucial, transcendendo a mera associação com a matemática e não se limitando aos indivíduos de maior poder aquisitivo. Conforme afirmado por Souza, Nicoli e Castro (2023), a EF vai além do simples aprendizado sobre economia de dinheiro, sendo essencial para assegurar um futuro promissor, uma qualidade de vida aprimorada e segurança diante de imprevistos.

A BNCC, promulgada em dezembro de 2018, destaca a importância da abordagem transversal e integradora de temas contemporâneos, incluindo a educação para o consumo e a educação financeira. A proposta da BNCC é superar a fragmentação curricular, promovendo estratégias dinâmicas e colaborativas de ensino e aprendizagem (Vieira, *et al.*, 2023).

O Programa Educação Financeira nas Escolas, inserido na política pública nacional, surge como uma iniciativa que respalda a obrigatoriedade da educação financeira no currículo escolar brasileiro, conforme determinado pelo Plano Nacional de Educação (PNE). O prazo estabelecido para a adequação das escolas e a implementação das medidas é até 2024. Contudo, apesar das diretrizes e políticas estabelecidas, estudos indicam que a inserção interdisciplinar da educação financeira pode ser negligenciada em algumas escolas de ensino básico, revelando uma realidade ainda vigente em parte do sistema educacional público (Vieira, *et al.*, 2023).

Belchior e Farias (2022) salientam a necessidade de uma EF que não apenas incentive os estudantes a adotarem uma mentalidade crítica e analítica, mas também os capacite a navegar conscientemente por essa dinâmica social de maneira ética e sustentável. Para Boff e Zulianelo (2022), torna-se urgente a discussão de temas relacionados às finanças, considerando que mais de 65% da população brasileira enfrentava endividamento em junho de 2020, conforme dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) conduzida pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Dados mais recentes indicam um aumento para 72,9% em agosto de 2021 (Melo e Rego, 2022).

Santos *et al.* (2020) explicam que o endividamento se refere à aquisição ou contração de obrigações financeiras que resultam em um valor acumulado devido por um indivíduo, enquanto a inadimplência decorre da falta de gestão financeira, ocasionada pelo excessivo acúmulo de dívidas, com efeitos adversos nas esferas social e familiar.

A complexidade da situação financeira no Brasil, exacerbada pelo uso indiscriminado de empréstimos e linhas de crédito sem compreensão adequada, resulta em altas taxas de juros (Domingos, 2022). Ribeiro *et al.* (2021) enfatizam que o *marketing* contribui para o superendividamento ao promover propostas excessivas de serviços e produtos. Além disso, a pandemia da COVID-19, associada à inflação e às altas taxas de juros, teve um impacto significativo no aumento do endividamento e da inadimplência (Barbosa *et al.*, 2023).

Nesse cenário se destaca a necessidade urgente de promover a Educação Financeira na EPT, considerando a crescente exposição da sociedade às propagandas e ao consumismo. Além disso, o papel da escola como um ambiente que pode proporcionar aos estudantes não apenas conhecimentos acadêmicos, mas também competências para a vida, ajudando-os a tomar decisões financeiras conscientes e autônomas, leva a enxergar a Educação Financeira não apenas como uma questão de cálculos matemáticos, planilhas e fórmulas, mas como uma metodologia que promove a mudança de comportamento e hábitos em relação ao dinheiro (Gonçalves e Neves, 2021).

A inserção desse tema na Educação Profissional e Tecnológica não apenas valoriza o trabalho como produtor de riqueza, mas também contribui para o bem-estar pessoal e social, fortalecendo a cidadania dos estudantes. Destaca-se o papel das escolas, especialmente na Educação Profissional e Tecnológica, como promotoras importantes da educação financeira. Essas instituições são vistas como capazes de oferecer educação financeira a muitas pessoas, reduzindo as discrepâncias no controle das finanças pessoais (Sousa, Lobão e Freitas, 2023).

No contexto da Educação Profissional e Tecnológica, a educação financeira pode ser integrada de maneira transversal, especialmente nos currículos do ensino médio integrado. A proposta é que os conteúdos de educação financeira sejam introduzidos por meio de diversas disciplinas, contribuindo para a conscientização sobre um consumo mais maduro e disciplinado. Esses temas são utilizados para organizar transversalmente a educação financeira no currículo, buscando uma abordagem que leve em consideração as experiências e realidades dos alunos integrando abordagens específicas a questões políticas, econômicas, históricas e culturais vivenciadas pelos estudantes (Vieira, *et al.* 2023).

4 Método

A metodologia ‘estado do conhecimento’ é uma abordagem de pesquisa que visa mapear e sistematizar o conhecimento existente sobre um determinado tema ou área de estudo. Essa metodologia é útil quando se deseja ter uma visão geral do que se sabe sobre determinado assunto e identificar lacunas de conhecimento que possam ser abordadas por pesquisas futuras.

O estado do conhecimento pode ser aplicado em diferentes campos do conhecimento, desde ciências sociais e humanas até áreas como engenharia, medicina e tecnologia. Ela é especialmente útil em áreas de estudo que são complexas e têm grande volume de literatura produzida, ou que estão em constante evolução e mudança.

A metodologia envolve um processo sistemático de busca e análise da literatura disponível sobre o tema em questão, com o objetivo de identificar e categorizar as informações relevantes. Esse processo pode incluir a realização de revisões sistemáticas da literatura, análise de bases de dados, leitura crítica de artigos científicos e relatórios, entrevistas com especialistas, entre outras técnicas.

Uma vez que as informações relevantes são identificadas e categorizadas, é possível fazer uma análise crítica do estado do conhecimento existente sobre o tema, destacando os principais conceitos, tendências, desafios e lacunas de conhecimento. Essa análise pode ser apresentada em diferentes formatos, como relatórios, artigos científicos, apresentações, entre outros. Assim, a metodologia do estado do conhecimento é uma abordagem valiosa para pesquisadores que

desejam se aprofundar em um determinado tema, bem como para gestores e profissionais que precisam tomar decisões com base em evidências e conhecimento atualizado (Morosini e Fernandes, 2014).

A seguir, apresentamos um conjunto de etapas para a realização do estado do conhecimento: 1) Definição do tema e do objetivo da pesquisa: a primeira etapa consistiu em delimitar claramente o tema que será abordado e o objetivo da pesquisa, mapeando o estado atual do conhecimento sobre o assunto, identificando as lacunas de conhecimento ou tendências emergentes. 2) Identificação de fontes de informação relevantes: a partir do tema e objetivo da pesquisa, foi importante definir quais as fontes de informação relevantes para a realização do estado do conhecimento. 3) Seleção e análise da literatura: a partir das fontes identificadas, foi necessário realizar uma seleção criteriosa dos trabalhos foram incluídos na análise. Essa seleção foi realizada por meio de critérios pré-definidos, a saber: o ano de publicação, a relevância do autor, o tipo de estudo e a relação com o objetivo deste artigo. Em seguida, foi necessário realizar a análise crítica dos trabalhos selecionados, com a identificação de conceitos e tendências relevantes. 4) Categorização dos resultados: a partir da análise da literatura, foi possível categorizar os resultados em diferentes subtemas ou áreas de conhecimento. Essa categorização foi importante para organizar as informações de forma clara e estruturada. 5) Análise e discussão dos resultados: a partir da categorização dos resultados, foi possível realizar uma análise crítica e discutir as principais tendências e lacunas de conhecimento identificadas. 6) Elaboração do artigo: por fim, é necessário elaborar o artigo apresentando os resultados da pesquisa, destacando os principais conceitos, tendências e lacunas de conhecimento identificadas (Morosini e Fernandes, 2014).

O estado do conhecimento para o conjunto de trabalhos apresentados a seguir será realizado da seguinte maneira: 1) análise crítica dos textos referentes à produção científica. 2) identificação da temática central de cada tese ou dissertação, esclarecendo a pergunta de partida e destacando as palavras-chave associadas. 3) leitura e discussão da produção científica ocorrerão em duas frentes: teórica e empírica. Essa abordagem integral permitirá uma compreensão aprofundada do estado atual do conhecimento sobre a educação financeira no contexto da formação profissional e tecnológica, identificando lacunas e contribuindo para a construção do alicerce teórico da pesquisa. Abaixo segue quadro com o mapeamento realizado.

Quadro 1 – Trabalhos mapeados

Cód	Autor	Ano	Título do Trabalho	Universidade
1	BELCHIOR	2021	Sequência Didática Em Educação Financeira: Uma Abordagem Com Vídeos Em Rodas De Conversa	Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Acre
2	COSTA	2021	Educação Financeira E Cidadania: Contribuições À Formação Integral Dos Alunos De Um Curso Técnico Em Administração Integrado Ao Ensino Médio	Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De São Paulo
3	COSTA	2022	A Educação Financeira Na Formação Profissional E Tecnológica: Uma Proposta Cognitivo-Comportamental	Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Goiás
4	GARCIA	2020	Planejando O Futuro: Oficina E Site De Passatempos Financeiros Para Discussão Da Educação Financeira	Instituto Federal De Educação Ciência E

			Na Educação Profissional E Tecnológica	Rio Grande Do Norte
5	GONCALVES	2020	Educação Financeira Como Estratégia Na Formação Integral Dos Estudantes Da Educação Profissional E Tecnológica	Instituto Federal De Educação Ciência E Tecnologia Do Sul De Minas Gerais
6	MACHADO	2021	Projeto Integrador Sobre Educação Financeira: Contribuições Para Uma Formação Integral No Ensino Médio Integrado	Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De São Paulo
7	MONTEIRO	2021	Educação Financeira: Uma Sequência Didática Para O Ensino E Aprendizagem De Juros Simples E Compostos	Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Tocantins
8	MOTA	2020	Uma Proposta De Educação Financeira Para O Curso Técnico Integrado em Zootecnia	Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Sudeste De Minas Gerais
9	SANTOS	2021	“Deu Pro Gasto?” Contribuições Da Educação Financeira Para Estudantes Beneficiários De Assistência Estudantil	Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Da Paraíba
10	SILVA	2022	Educação Financeira No Âmbito Da Formação De Professores: Uma Discussão Baseada Na Noção De Adequação Didática	Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Minas Gerais
11	SOUSA	2021	Educação Financeira No Ensino Médio Integrado Do Instituto Federal Do Acre: Uma Proposta De Ensino Transversal Com Base Na Abordagem Temática Freiriana	Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Acre

Fonte: Elaboração dos autores com base nos dados da pesquisa, 2023.

No Catálogo de Dissertações e Teses da CAPES foram detectados 10 trabalhos que discutem a temática em questão. A busca foi feita utilizando os descritores “EDUCAÇÃO FINANCEIRA”, “EDUCAÇÃO PROFISSIONAL” e *Booleano* “AND”. A seguir apresentamos os resultados encontrados em cada estudo.

5 Resultados e Discussão

A compilação de teses e dissertações sobre educação financeira oferece uma visão abrangente das abordagens contemporâneas adotadas por pesquisadores na área. Ao adotarmos a abordagem autor-data, podemos realizar uma análise crítica destacando os méritos e desafios de cada trabalho.

Belchior (2021) propõe uma sequência didática inovadora que utiliza vídeos em rodas de conversa para promover a educação financeira. A abordagem é fundamentada em teorias de Foucault, Freire, Saviani, e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Embora a proposta seja promissora, seria benéfico uma análise mais profunda dos resultados práticos, questionando como as rodas de conversa efetivamente engajam os alunos.

Costa (2021) destaca a importância da educação financeira na formação integral de alunos de um curso técnico em Administração. Sua pesquisa revela a

carência de conhecimento sobre o tema entre os estudantes e sugere a inclusão da educação financeira no currículo, enfatizando atividades práticas. A crítica pode residir na necessidade de investigar como a inclusão efetiva no currículo pode ser alcançada.

Costa (2022) propõe uma abordagem cognitivo-comportamental para a educação financeira na formação profissional e tecnológica. A ênfase na mudança de comportamentos e emoções financeiras destaca a inovação, mas a aplicabilidade dessa abordagem em diferentes contextos educacionais poderia ser explorada mais a fundo.

Garcia (2020) introduz uma proposta de intervenção utilizando oficinas e um site de passatempos financeiros. Embora a abordagem seja inovadora e envolvente, a avaliação da sua eficácia em outros ambientes educacionais poderia enriquecer a discussão.

Gonçalves (2020) destaca o papel crucial da educação financeira na formação integral de alunos da educação profissional e tecnológica. A pesquisa enfoca desafios enfrentados pelos jovens na gestão financeira, apontando para a necessidade urgente de integrar a educação financeira ao currículo.

Machado (2021) contribui com um projeto integrativo que visa desenvolver habilidades financeiras em alunos do ensino médio integrado. A abordagem interdisciplinar destaca a importância da educação financeira na formação integral dos indivíduos.

Monteiro (2021) foca na sequência didática para o ensino de juros simples e compostos em educação financeira. Sua abordagem ativa e participativa destaca a importância de estratégias de aprendizagem inovadoras para melhorar a alfabetização financeira.

Mota (2020) propõe um programa de educação financeira adaptado ao Curso Técnico em Zootecnia. A ênfase na personalização do programa para atender às necessidades dos alunos destaca a importância de considerar contextos específicos.

Santos (2021) investiga as contribuições da educação financeira para estudantes beneficiários de assistência estudantil. A abordagem mista, combinando questionários e entrevistas, destaca a necessidade de integrar a educação financeira aos serviços de apoio estudantil.

Sousa (2021) propõe uma abordagem transversal com base na abordagem temática Freiriana para a educação financeira no ensino médio integrado. Sua proposta destaca a importância do pensamento crítico e da resolução de problemas na educação financeira.

Quadro 2 - Produção Científica em Educação Financeira

Cód	Autor	Ano	Temática Central	Palavras-Chave
1	BELCHIOR	2021	Sequência didática em educação financeira com vídeos em rodas de conversa	Sequência didática, educação financeira, vídeos, rodas de conversa
2	COSTA (2021)	2021	Educação financeira e cidadania no contexto de um curso técnico em Administração	Educação financeira, cidadania, formação integral, curso técnico, Administração
3	COSTA (2022)	2022	Proposta cognitivo-comportamental para educação financeira na formação profissional e tecnológica	Educação financeira, proposta cognitivo-comportamental,

				formação profissional, tecnológica
4	GARCIA	2020	Planejamento do futuro através de oficinas e site de passatempos financeiros	Planejamento do futuro, oficinas, passatempos financeiros, educação financeira
5	GONCALVES	2020	Educação financeira como estratégia na formação integral de estudantes da educação profissional e tecnológica	Educação financeira, formação integral, estudantes, educação profissional, tecnológica
6	MACHADO	2021	Projeto integrador sobre educação financeira para formação integral no ensino médio integrado	Projeto integrador, educação financeira, formação integral, ensino médio integrado
7	MONTEIRO	2021	Sequência didática para o ensino de juros simples e compostos em educação financeira	Sequência didática, juros simples, juros compostos, educação financeira
8	MOTA	2020	Proposta de educação financeira para o curso técnico integrado em Zootecnia	Educação financeira, proposta, curso técnico, Zootecnia
9	SANTOS	2021	Contribuições da educação financeira para estudantes beneficiários de assistência estudantil	Educação financeira, contribuições, estudantes, assistência estudantil
10	SILVA	2022	Educação financeira no âmbito da formação de professores com ênfase na adequação didática	Educação financeira, formação de professores, adequação didática
11	SOUSA	2021	Educação financeira no ensino médio integrado com base na abordagem temática Freiriana	Educação financeira, ensino médio, integração, abordagem temática Freiriana

Fonte: Elaboração dos autores com base nos dados da pesquisa, 2023.

A análise crítica da produção científica em educação financeira revela uma diversidade significativa de abordagens e temáticas, evidenciando a complexidade do campo e sua interconexão com diversas disciplinas. Cada trabalho apresenta uma contribuição única para o entendimento e aprimoramento do ensino de educação financeira.

Ao examinar a temática central de cada tese ou dissertação, é possível identificar um enfoque amplo na formação integral dos estudantes, buscando não apenas transmitir conhecimentos financeiros, mas também desenvolver habilidades, atitudes e comportamentos responsáveis em relação ao dinheiro. Isso reflete uma preocupação com a cidadania financeira e a preparação dos alunos para enfrentar os desafios financeiros do mundo contemporâneo (Costa, 2022).

A produção científica destaca a importância de uma abordagem interdisciplinar, incorporando teorias pedagógicas, psicológicas e econômicas. Essa diversidade teórica enriquece as propostas apresentadas, proporcionando fundamentos sólidos para as estratégias educacionais propostas. No entanto,

também ressalta a complexidade do tema, que requer uma compreensão aprofundada de diversas disciplinas para uma abordagem abrangente (Silva, 2022).

No que diz respeito às metodologias empregadas, observa-se uma variedade de estratégias, desde sequências didáticas e oficinas até propostas mais inovadoras, como a intervenção baseada na teoria cognitivo-comportamental. Essa diversidade metodológica destaca a necessidade de adaptabilidade no ensino de educação financeira, reconhecendo que diferentes abordagens podem ser eficazes em contextos específicos (Garcia, 2020).

A leitura e discussão dessas produções científicas em duas frentes - teórica e empírica - são essenciais para uma compreensão completa e crítica do campo. Na frente teórica, a exploração das bases conceituais permite avaliar a consistência e a robustez das propostas. Já na frente empírica, a análise dos resultados práticos contribui para uma compreensão mais concreta da eficácia das estratégias educacionais propostas.

Essa abordagem holística, que combina teoria e prática, é fundamental para avançar no conhecimento em educação financeira. Ela não apenas destaca a relevância do tema, mas também aponta para a necessidade contínua de pesquisa e inovação no campo, visando aprimorar as práticas educacionais e preparar os alunos de maneira mais eficaz para os desafios financeiros da sociedade contemporânea (Belchior, 2021).

A análise detalhada das teses e dissertações apresentadas evidencia diversas implicações relevantes para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no contexto da educação financeira. Uma das implicações mais destacadas é a ênfase na formação integral dos estudantes, indo além do ensino técnico para incorporar aspectos de cidadania financeira e habilidades socioemocionais. Isso sinaliza uma mudança no paradigma da EPT, que historicamente focava predominantemente em competências técnicas específicas.

A interdisciplinaridade emerge como uma característica fundamental nos estudos, sugerindo que a educação financeira na EPT não pode ser abordada de maneira isolada. A integração de conceitos pedagógicos, psicológicos e econômicos é essencial para proporcionar uma compreensão abrangente e prática da educação financeira. Isso implica que os educadores na EPT precisam adotar uma abordagem holística, reconhecendo as interconexões entre diferentes disciplinas para enriquecer a experiência educacional dos alunos.

Além disso, a variedade de metodologias empregadas nas pesquisas destaca a necessidade de estratégias flexíveis e inovadoras na EPT. A inclusão de vídeos, rodas de conversa, oficinas, e até mesmo abordagens cognitivo-comportamentais, ressalta a importância de métodos dinâmicos que envolvam os estudantes de maneira ativa. Essa diversidade metodológica sugere que não existe uma abordagem única e padronizada para a educação financeira na EPT, e as práticas pedagógicas devem ser adaptáveis às necessidades e características específicas dos estudantes (Santos, 2021).

Adicionalmente, a discussão teórica presente nas dissertações aponta para a influência de diversas correntes de pensamento, desde teorias pedagógicas até fundamentos econômicos. Isso destaca a importância de uma fundamentação teórica na concepção e implementação de programas de educação financeira na EPT. Os educadores devem estar cientes das diferentes abordagens teóricas disponíveis e ser capazes de selecionar aquelas mais adequadas ao contexto e aos objetivos educacionais específicos (Mota, 2020).

Por fim, a evidência de resultados positivos nas frentes empíricas indica que a educação financeira na EPT pode ser eficaz na melhoria do conhecimento e comportamento financeiro dos estudantes. Isso reforça a importância de investir em programas de educação financeira na EPT como uma estratégia para formar cidadãos conscientes e responsáveis em relação ao dinheiro (Belchior, 2021).

Em síntese, a produção científica analisada não apenas oferece contribuições para a EPT, mas também aponta para a necessidade de abordagens flexíveis, interdisciplinares e teoricamente fundamentadas na integração da educação financeira nesse contexto educacional. Essas implicações são cruciais para aprimorar a qualidade da formação oferecida na EPT, preparando os estudantes não apenas para desafios técnicos, mas também para uma participação ativa e informada na sociedade contemporânea.

6 Considerações finais

A educação financeira no ensino médio integrado à educação profissional pode ajudar os alunos a desenvolverem habilidades e conhecimentos para gerenciar suas finanças pessoais de forma mais eficiente, o que pode levar a uma vida financeira mais saudável e bem-sucedida. A educação financeira no ensino médio pode ajudar a prevenir o superendividamento e a propagação de más práticas financeiras. A educação financeira pode fornecer aos alunos as ferramentas necessárias para tomar decisões financeiras mais informadas ao longo de suas vidas, incluindo a gestão de dívidas, investimentos e poupanças.

No entanto, algumas pesquisas sugerem que a educação financeira no ensino médio integrado à educação profissional pode ter um impacto limitado, especialmente se as habilidades e conhecimentos adquiridos não forem praticados na vida real. Alguns estudos argumentam que a educação financeira no ensino médio pode ser difícil de implementar de forma eficaz, especialmente se os professores não tiverem treinamento e recursos adequados. Há também preocupações sobre o fato de que a educação financeira no ensino médio possa reforçar estereótipos de gênero, promovendo a ideia de que homens devem gerenciar as finanças da família e que mulheres não são tão capazes nessa área.

Em geral, as conclusões dos estudos sugerem que a educação financeira no ensino médio integrado à educação profissional pode ser benéfica se for implementada de forma adequada, incluindo treinamento adequado para professores, materiais didáticos adequados e uma abordagem prática que permita aos alunos aplicar seus conhecimentos em situações da vida real.

Os resultados e discussão do presente trabalho refletem a abordagem metodológica adotada para a realização do estado do conhecimento com base nos trabalhos apresentados. A análise crítica dos textos relacionados à produção científica proporcionou uma compreensão aprofundada dos princípios, políticas e condicionantes que permeiam o campo da Educação Profissional e Tecnológica, tanto em âmbito nacional quanto internacional. A identificação da temática central dos trabalhos resultou em um mapeamento das perguntas de partida e das palavras-chave associadas, permitindo a delimitação precisa do escopo de cada pesquisa.

A leitura e discussão da produção científica, realizada de forma dual, teve como objetivo aprofundar a compreensão tanto da fundamentação teórica quanto

dos aspectos empíricos abordados nos trabalhos. Essa abordagem proporcionou uma visão do estado atual do conhecimento sobre a educação financeira na formação profissional e tecnológica, destacando convergências, divergências e lacunas na literatura existente. A análise teórica contribuiu para a identificação de conceitos-chave, enquanto a análise empírica permitiu a compreensão das práticas e resultados observados nas pesquisas. A integração desses resultados fornece uma base sólida para a construção do arcabouço teórico da pesquisa, possibilitando avançar em direção a contribuições significativas para o entendimento e aprimoramento da educação financeira no contexto educacional em foco.

Referências

BARBOSA, N. P. et al. "A inadimplência das famílias brasileiras: uma análise dos fatores econômicos". **Revista CEI**, vol. 5, n. 1, p. 53-68,2023

BELCHIOR, Celle Cristianne Mendes Evangelista. **Sequência Didática Em Educação Financeira: Uma Abordagem Com Vídeos Em Rodas De Conversa**. Mestrado Profissional Em Educação Profissional E Tecnológica Instituição De Ensino: Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Acre, Vitória Biblioteca Depositária: Ifac/Campus Rio Branco, 2021.

BELCHIOR, C. C. M. E.; FARIAS, C. S. "Sequência didática em educação financeira: uma proposta metodológica com vídeos para sala de aula". **Revista Científica Conexão na Amazônia**, vol. 3, n. 1, p. 6-23,2022

BOFF, D. S.; ZULIANELO, I. "Educação financeira na escola: uma inserção na vida cotidiana". **Revista de Educação, Ciências e Matemática**, vol. 12, n. 1, p. 1-16,2022.

COSTA, Eluene Tamara. **Educação Financeira E Cidadania: Contribuições À Formação Integral Dos Alunos De Um Curso Técnico Em Administração Integrado Ao Ensino Médio**. Mestrado Profissional Em Educação Profissional E Tecnológica Instituição De Ensino: Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De São Paulo, Vitória Biblioteca Depositária: Ifsp Campus Sertãozinho, 2021.

COSTA, Marcos Antonio Andrade Da. **A Educação Financeira Na Formação Profissional E Tecnológica: Uma Proposta Cognitivo-Comportamental**. Mestrado Profissional Em Educação Profissional E Tecnológica Instituição De Ensino: Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Goiás, Vitória. 2022.

DOMINGOS, R. A. "Educação financeira uma ciência comportamental". RECIMA21 -**Revista Científica Multidisciplinar**, vol. 3, n. 4, p. 1-21,2022.

GARCIA, Aline Cristina De Medeiros. **Planejando O Futuro: Oficina E Site De Passatempos Financeiros Para Discussão Da Educação Financeira Na Educação Profissional E Tecnológica**. Mestrado Profissional Em Educação Profissional E Tecnológica Instituição De Ensino: Instituto Federal De Educação Ciência E

Tecnologia Do Rio Grande Do Norte, Vitória Biblioteca Depositária: IFRN Campus Mossoró. 2020.

GONCALVES, Marina. **Educação Financeira Como Estratégia Na Formação Integral Dos Estudantes Da Educação Profissional E Tecnológica**. Mestrado Profissional Em Educação Profissional E Tecnológica Instituição De Ensino: Instituto Federal De Educação Ciência E Tecnologia Do Sul De Minas Gerais, Vitória Biblioteca Depositária: Biblioteca Prof. Gerson Pereira - Ifsuldeminas - *Campus Poços De Caldas*. 2020.

GONÇALVES, Marina; NEVES, Rafael Felipe Coelho. Educação financeira como estratégia na Formação Integral dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 20, p. e10019-e10019, 2021.

MACHADO, Susiany Mirela. **Projeto Integrador Sobre Educação Financeira: Contribuições Para Uma Formação Integral No Ensino Médio Integrado**. Mestrado Profissional Em. Educação Profissional E Tecnológica Instituição De Ensino: Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De São Paulo, 2021.

MELO, C. S.; REGO, D. S. "Educação financeira: desafios e oportunidades para uma vida familiar sustentável". **Revista Cocar**, vol. 17, n. 35, p. 1-16,2022

MONTEIRO, Jair Curcino. **Educação Financeira: Uma Sequência Didática Para O Ensino E Aprendizagem De Juros Simples E Compostos**. Mestrado Profissional Em Educação Profissional E Tecnológica Instituição De Ensino: Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Tocantins, Vitória Biblioteca Depositária: Educapes E Observatório Do Profept. 2021.

MOTA, Eduardo Dos Anjos. **Uma Proposta De Educação Financeira Para O Curso Técnico Integrado em Zootecnia**. Mestrado Profissional Em Educação Profissional E Tecnológica Instituição De Ensino: Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Sudeste De Minas Gerais, Vitória Biblioteca Depositária: Biblioteca Jofre Moreira. 2020.

RIBEIRO, Q. D. M. et al. "A educação financeira como política pública no brasil e seus potenciais impactos no orçamento familiar". **Research, Society and Development**, vol. 10, n. 9, p. 1-14,2021.

SANTOS, Jessyca Mayara Nunes Dos. **"Deu Pro Gasto?" Contribuições Da Educação Financeira Para Estudantes Beneficiários De Assistência Estudantil**. Mestrado Profissional Em Educação Profissional E Tecnológica Instituição De Ensino: Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Da Paraíba, Vitória Biblioteca Depositária: Biblioteca Do Ifpb Campus João Pessoa. 2021.

SANTOS, G. M. et al. "O papel da educação financeira no endividamento: estudo de servidores de uma instituição pública de ensino do estado de São Paulo". **Revista de Administração de Roraima-UFRR**, vol. 10, p. 1-21,2020.

SILVA, Ygor Bruno Fernandes da. **Educação Financeira No Âmbito Da Formação De Professores:** Uma Discussão Baseada Na Noção De Adequação Didática. Mestrado Profissional Em Educação Profissional E Tecnológica Instituição De Ensino: Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Minas Gerais, Vitória Biblioteca Depositária: Biblioteca do IFMG. 2022.

SOUSA, Richarles De Araujo. **Educação Financeira No Ensino Médio Integrado Do Instituto Federal Do Acre:** Uma Proposta De Ensino Transversal Com Base Na Abordagem Temática Freiriana. Mestrado Profissional Em Educação Profissional E Tecnológica Instituição De Ensino: Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Acre, Vitória Biblioteca Depositária: Ifac/Campus Rio Branco, 2021.

SOUSA, Richarles de Araújo; LOBÃO, Mário Sérgio Pedroza FREITAS, Renata Gomes de Abreu. Educação financeira à luz da BNCC: concepções de docentes do ensino profissional e tecnológico **Educação e Pesquisa**, v. 49, 2023.

SOUZA, C. S.; NICOLI, A. A. T. S.; CASTRO, L. C. “Um estudo sobre a educação financeira nas escolas”. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, vol. 2, p. 1-15, 2023

VIEIRA, Maxsuel Welber *et al.* Vista dos estudos sobre educação financeira no âmbito de instituições de ensino no Brasil: uma revisão integrativa de literatura. **Peer Review**, v. 5, n. 21, p. 77-91, 2023.